

Construir



ESTRUTURA METÁLICA

Uma boa opção para construir rápido e sem desperdício

COLECIONE

Guia de inverno 2

Conheça os isolantes térmicos que deixarão a temperatura da sua casa sempre agradável

PARECE, MAS NÃO É
Confira alguns revestimentos que imitam a madeira

CONHEÇA
AS NOVAS REGRAS
QUE FACILITARÃO
A CONSTRUÇÃO
DA SUA CASA

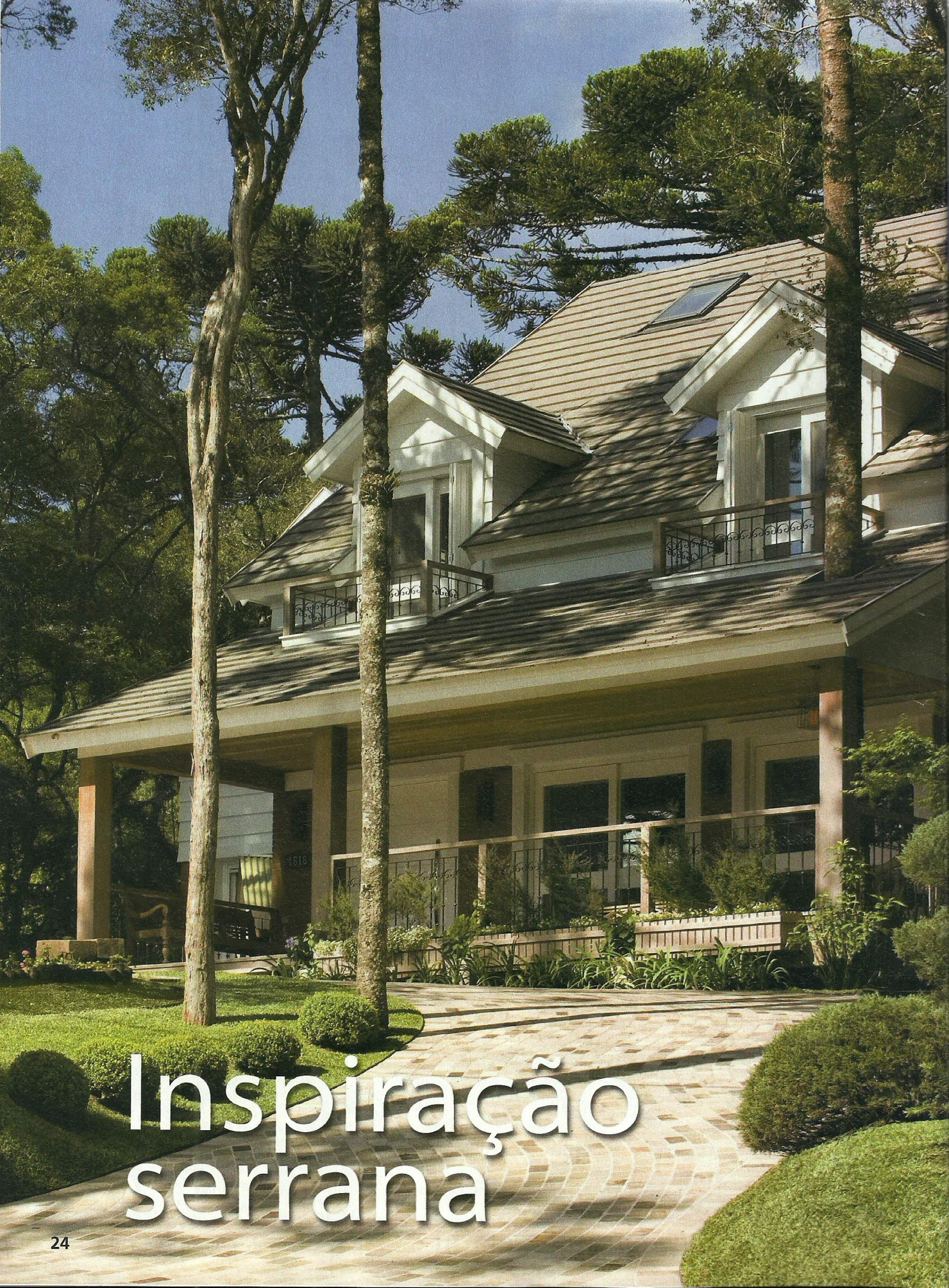


DPS: IMPRESCINDÍVEL
PARA PROTEGER SEUS
ELETRODOMÉSTICOS

101

**NOVIDADES
DA FEICON
BATIMAT
2009**

ZAIRA



Inspiração serrana

O SONHO DOS PROPRIETÁRIOS ERA CONSTRUIR UMA CASA PARA FÉRIAS E FINAIS DE SEMANA, CUJA FACHADA REMETESSE AO ESTILO AMERICANO E AINDA TIVESSE IDENTIDADE COM AS RESIDÊNCIAS DA SERRA GAÚCHA

Texto Marcos Guaraldo Fotos Eduardo Aigner



A bela e convidativa cidade de Canela, RS, cativou o casal e seus dois filhos pequenos a terem uma casa de campo no local. Depois de escolherem o terreno, deram o primeiro passo para o sucesso da obra: contrataram a arquiteta Zaira Hoffmann Schlieper, da própria cidade, grande conhecedora da arquitetura local.

“A concepção do projeto se baseou em atender as aspirações dos clientes, que queriam uma casa para férias e finais de semana muito aconchegante, integrada com a paisagem formada por muito verde e mata nativa e com características das residências serranas da região”, relem-

bra Zaira. Segundo ela, outro sonho dos proprietários é que também tivesse inspiração na arquitetura americana. “Para isso, as paredes externas foram feitas com o trabalho *clapbord*, feito com ripas de madeira em alguns pontos como as varandas ou com reboco imitando o material em outros trechos”, afirma a profissional.

A decoração e a especificação dos revestimentos internos da residência ficaram a cargo das arquitetas Cássia Kroeff e Tanise Schwartzman, de Porto Alegre, RS, enquanto o paisagismo é da paisagista Harriet Hexsel, de Novo Hamburgo, RS.

IMPLANTAÇÃO NO TERRENO

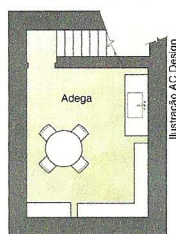
O lote com 850 m² foi fundamental para garantir ótimo resultado e atender todas as necessidades dos proprietários. "O terreno tinha um grande desnível e, com isso, tentamos implantar a casa de forma equilibrada com o acesso para carros com entrada e saída independentes e o piso térreo sem desníveis", revela Zaira. Segundo ela, outro fator determinante para a implantação da residência foi a orientação solar e a vegetação nativa, principalmente as araucárias, que foram preservadas. Uma delas, inclusive, ficou incorporada à varanda frontal, na qual foram feitos recortes no telhado e no piso de madeira. Com ambientes distribuídos em três pavimentos, a residência totaliza 378,43 m². O superior é formado pelas suítes do casal e dos filhos, além da sala íntima. No térreo estão as áreas social, de serviço e um setor privativo para hóspedes, enquanto o subsolo foi reservado para a aconchegante adega.



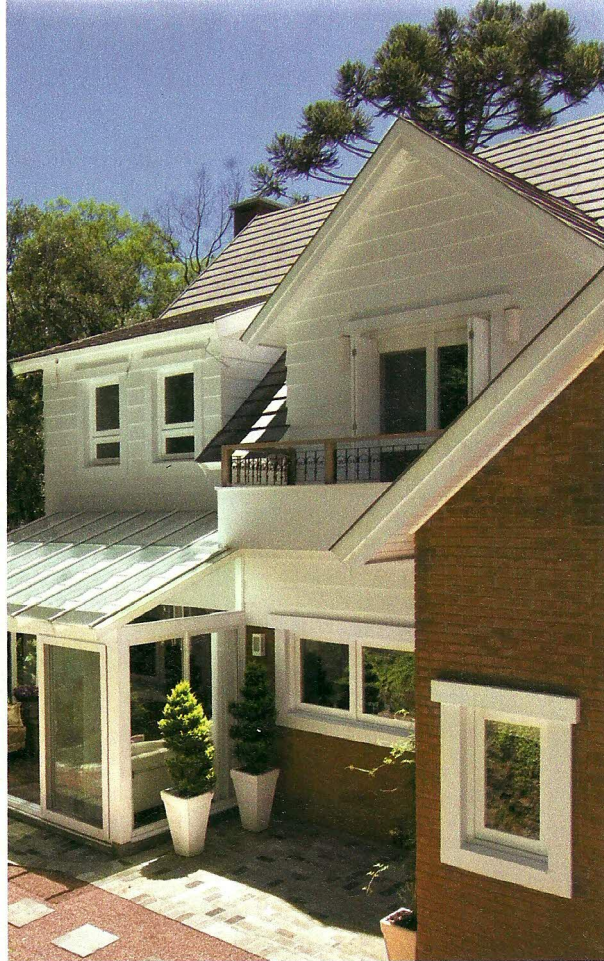
SUPERIOR



TÉRREO



SUBSOLO



Conforto térmico

Além de implantar a casa de acordo com a orientação solar, a arquiteta adotou várias soluções para garantir temperatura agradável em qualquer época do ano. "Foram construídas paredes duplas, ou seja, com duas fiadas de tijolos maciços de barro e com chapas de poliestireno entre elas; no telhado foram colocadas uma manta térmica e chapas de EPS; foram instaladas esquadrias com vidros duplos, calefação com caldeira a óleo por radiadores e uma lareira grande de alvenaria", explica Zaira.

Telhado

É um dos grandes destaques e foi projetado com inclinação, tipo chalé alpino, proposto para integrar com o clima frio e a paisagem. "A volumetria do telhado permite o aproveitamento total do pavimento superior e toda a parte íntima da casa fica localizada ali. Para as aberturas, foram projetadas mansardas que permitiram a colocação de sacadas e janelas", comenta a arquiteta, que também especificou a implantação de janelas de telhado tipo "Veluz".

"Ao projetar um telhado com uma volumetria assim, é preciso ter uma boa visão espacial e um projeto bem elaborado e planejado para que tudo se encaixe e esteja previsto na medida exata. Qualquer descuido prejudica o conjunto e a estrutura, além de permitir a infiltração de água", conclui a arquiteta.



Os forros internos são de gesso com madeiras estruturais de demolição e também inclinados. Para a cobertura do telhado foram escolhidas telhas planas de concreto, da Tégula. Toda a estrutura da cobertura é de madeira grápi





SOLÁRIO
Completamente envidraçado, o local que funciona com uma varanda 'fechada' é uma extensão dos ambientes sociais





ADEGA

Foi uma solicitação especial do proprietário e localiza-se no subsolo. Com piso cimentício da Castelatto Paris Branco e bordas de madeira, o ambiente possui amplo espaço para armazenar as garrafas de vinho, assim como local para degustação com os amigos e familiares

LAREIRA

É um dos principais componentes que garantem o conforto térmico da casa. Para isso, foi construída sob medida em alvenaria. E para que o projeto ganhasse mais espaço, sua caixa foi construída para 'fora' da parede externa. Os revestimentos escolhidos são de granito marrom-café com lambris de madeira





ESCADA

É um dos elementos arquitetônicos mais importantes da parte interna dessa residência. Com estrutura de concreto armado, possui piso revestido com madeira cumaru e guarda-corpo de vidro cristal. "Optamos por esse vidro pois ele é bastante resistente e, para maior segurança, especificamos que tivesse 20 mm de espessura", justificam Cássia e Tanise.





COZINHA

É um dos principais ambientes da casa e foi posicionada de forma que ficasse completamente integrada aos ambientes sociais e ainda tivesse espaço para uma churrasqueira. "A cozinha ficou ligada à sala de jantar por um balcão tipo bar. E para que fosse possível implantar a churrasqueira com bifeteira, optei por projetar uma ilha central com coifa para a instalação do fogão", ressalta.



ILUMINAÇÃO DO LAVABO

Para que os banheiros do pavimento tivessem boa luminosidade, foram instaladas janelas para telhado

Revestimentos

A escolha dos acabamentos foi bastante criteriosa, pois além de duráveis, os materiais tinham de combinar com a arquitetura proposta para o projeto. "Nas salas, por exemplo, especificamos tábua de madeira, enquanto em todo o setor íntimo foram usados laminado Kronotex Cottage", afirmam Cássia e Tanise. Entre outros revestimentos de piso escolhidos estão o *Ecowood* nos banheiros dos filhos, porcelanato (60 x 60 cm) Next Fire, da Portobello, com ladrilho hidráulico na cozinha e porcelanato (44 x 89 cm) Street no banheiro do casal.

As paredes externas foram pintadas com tinta acrílica da Suvinil, semibrilho, na cor branca, enquanto as internas receberam a cor com a especificação F-108 para contrastar com o piso e móveis. O madeiramento aparente recebeu aplicação de Osmocolor incolor.

As esquadrias foram feitas sob medida pela Esquadrias Scheid e são de madeira Freijó, pintadas de branco.